Sarney vê caso isolado

O presidente do Congresso, senador José Sarney (-PMDB-AP), está convencido de que os mecanismos criados na sistemática de funcionamento da Comissão de Orçaevitam mento qualquer retorno a episódios anteriores, que terminaram se transformando em escândalo. Sarney aponta, dentre as medidas, o fato de que todas as emendas precisam ser coletivas, além disso as obras contempladas precisam estar no Plano Plurianual. "A Comissão de Orçamento hoje não tem mais a vulnerabilidade que

tinha no passado", garante. Mesmo assim, Sarney é a favor da cassação do deputado Pedrinho Abrão, caso sejam comprovadas as denúncias do ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, "Não estamos aqui para brincar", avisa. Ele prefere considerar o caso como isolado e que não vai prejudicar em nada a imagem do Legislativo. Além do

mais, Sarney não vê o caso como um empecilho que atrapalhe as emendas em tramitação no Congresso, como a da reeleição, por exemplo, da qual não nutre qualquer simpatia.